



MANUAL DO ESTÁGIO

SUPERVISIONADO



GEOGRAFIA



LETRAS



MATEMÁTICA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. CARACTERIZAÇÃO	4
4. FUNDAMENTAÇÃO	5
5. DIRETRIZES BÁSICAS	6
6. COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO	6
7. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO	7
8. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO	8
9. AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	8
10. PROJETO DE ESTÁGIO	9
11. ORIENTAÇÕES AO ALUNO	10
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PARTICIPAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	10
13. DOCUMENTAÇÃO E NORMAS	11
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
15. ESTÁGIO SUPERVISIONADO LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA E MATEMÁTICA	12
16. ESTÁGIO SUPERVISIONADO LICENCIATURA LETRAS/ PORTUGUÊS-INGLÊS	16
17. RELATÓRIO DE ESTÁGIO	19
18. BIBLIOGRAFIAS INDICADAS	21

As orientações contidas neste manual poderão ser alteradas sempre que constatadas necessidades relevantes. Os casos omissos, após analisados pelas coordenações de curso e estágio, serão julgados pela Direção da Faculdade Pedro II que dará o devido encaminhamento aos órgãos competentes.

1. INTRODUÇÃO

Prezado Estudante!

O Estágio Supervisionado compõe um importante momento da formação acadêmico-profissional no sentido em que significa um avanço, pois possibilita a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos na faculdade. É uma etapa indispensável para a conclusão do seu curso de licenciatura, segundo a legislação vigente. Assim, a Faculdade Pedro II - FAPE2, com a finalidade de orientar o acadêmico no cumprimento dessa fase, apresenta as orientações para a realização dos Estágios Supervisionados I, II e III.

Lembramos que para apresentar um bom desempenho acadêmico, o aluno deve saber trabalhar de modo independente, ser proativo e se orientar de forma autônoma, utilizando os conteúdos das disciplinas, as práticas pedagógicas realizadas, os seminários de Estágio, as bibliografias indicadas e os materiais disponibilizados no Manual de Estágio e Formulários.

Portanto, sendo o(a) aluno(a) o principal responsável pelo seu processo formativo, é imprescindível que você realize uma leitura ponderada de todas as informações contidas neste Manual de Estágio Supervisionado. E em caso de dúvida, você poderá contar também com a coordenação de estágio.

Desejamos que essa experiência enriqueça sua prática educativa!

2. APRESENTAÇÃO

O Estágio se consolida como um componente teórico-prático de oportunidade de aprendizagem que permite ao discente de formação em licenciatura uma percepção da realidade escolar. É uma experiência que possibilita ao estudante vivenciar o aprendido na Faculdade, sendo uma etapa importante que necessita de dedicação e concentração de esforços.

O presente Manual foi reorganizado pela Direção de Ensino, juntamente com as coordenações de curso e de Estágio da IES para os Cursos de Licenciaturas em Geografia, Matemática e Letras. Tem como objetivo orientar os discentes para que possam cumprir com êxito o Estágio Curricular Supervisionado.

Nele serão apresentadas, de forma resumida, as normas e diretrizes que devem orientar a realização dos estágios curriculares do aluno. Além dos aspectos normativos e regulamentadores, o presente Manual estabelece as competências e atribuições dos estagiários e da coordenação de estágio, bem como a operacionalização e a sistemática de estágio implantada pela Faculdade Pedro II de Belo Horizonte.

3. CARACTERIZAÇÃO

O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da faculdade. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para esses órgãos.

O espaço destinado para o estágio faculta ao acadêmico a disponibilidade de consolidar seus conhecimentos com os entraves que a prática por meio do dia-a-dia pode oferecer. Nessa configuração, a troca de experiência fará com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas e lidar com a complexidade da realidade cotidiana.

Especificamente:

I – A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o Estágio Supervisionado como o ato educativo escolar, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. É obrigatória a carga horária mínima é de 400 horas e integra a carga horária total da matriz curricular. O estágio poderá ser realizado no Colégio Pedro II ou em instituições públicas (federal, estadual, municipal) e privadas credenciadas que tenham autorização de funcionamento pelo poder público.

II – Objetivos:

- Integrar o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem.
- Aprimorar hábitos e atitudes profissionais.
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso.
- Conhecer a realidade do mercado de trabalho.
- Adquirir uma atitude de trabalho sistematizado.
- Incentivar o exercício do senso crítico, de observação e criatividade.

- Acelerar a sua formação profissional, permitindo-lhe a articulação entre seus conhecimentos teóricos e práticos.
- Sentir suas próprias deficiências e buscar seu autoaprimoramento.
- Familiarizar-se com sistemas e procedimentos usuais, além de permitir contatos com profissionais experientes e de diferentes formações, adquirindo sensibilidade para a convivência entre profissionais com valores e motivos diversos.
- Proporcionar segurança ao aluno no início de suas atividades profissionais, dando-lhe a oportunidade de executar tarefas relacionadas às suas áreas de interesse e do domínio adquirido.
- Instrumentalizar o acadêmico para que se qualifique à inserção no mundo do trabalho.
- Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração, organização e avaliação de projetos pedagógicos alternativos.

4. FUNDAMENTAÇÃO

Vive-se um consenso quanto à importância e à prioridade conferidas à Educação. Trabalhadores e empregadores, governo e sociedade, políticos e partidos, acadêmicos dos vários tipos de instituições de ensino, todos se colocam de acordo quanto à necessidade da Educação Básica, como ferramenta para melhorar a qualidade e a competitividade no setor produtivo, elevar a qualificação do trabalhador, melhorar suas chances de trabalho e de geração de renda e fortalecer a cidadania.

Para garantir a formação dos quadros do magistério com o objetivo de atender às parcelas crescentes da População Economicamente Ativa, a FAPE2 desenvolve um amplo projeto com foco nas licenciaturas, visando preparar recursos humanos competentes para atuar na Educação Básica.

Embora haja reconhecimento pela sociedade da validade e da eficiência da atuação dos professores da Educação Básica, questiona-se a formação desses profissionais, apesar de se considerar que os cursos de formação a eles destinados estejam estruturados em bases técnico-científicas sólidas, com a orientação e aprovação dos especialistas da área educacional. Apesar da afirmativa sobre a qualidade dos projetos de cursos de licenciatura e da relativa capacidade de adaptação e atualização em cursos e programas de formação continuada, os professores em geral não estão preparados para o novo paradigma de cidadania e qualificação exigido pela sociedade, no atual contexto da democratização e alteração no próprio conceito de emprego.

Acostumaram as escolas a ministrar uma formação única, sólida, para um bom e estável emprego, não para a mudança, a flexibilidade e a polivalência exigidas pelo mercado de trabalho. Buscam disciplinar para a assiduidade, pontualidade e obediência, não para a iniciativa, o imprevisto, a decisão e a responsabilidade. Muitas instituições dispõem de laboratórios, oficinas e equipamentos de primeiro mundo, adequados à matriz curricular, mas insuficientes para desenvolver competências que atendam a essas novas demandas do mundo contemporâneo. Dominam tecnologias de práticas educativas e materiais didáticos pedagogicamente corretos, mas fora da lógica desse novo momento.

Produzem ainda professores altamente técnicos, mas não concebem alternativas para formar professores inseridos numa instituição de Educação Básica, capazes de conviver com uma clientela multifacetada e com características bastante diferenciadas, marcadas pelas deficiências econômicas, sociais e a atual realidade do país, que interferem no processo de aprendizagem. A qualificação profissional é, ao mesmo tempo, componente e subsídio para garantir a competência docente.

5. DIRETRIZES BÁSICAS

No contexto descrito, o estágio supervisionado da FAPE2 adquire fundamental importância, porque além de ser instrumento básico e obrigatório em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, possibilita ao aluno vivenciar as práticas referentes à sua área de atuação. A organização e estruturação do Estágio Supervisionado estão em concordância com o proposto pelo Regimento de Estágio e do Projeto Pedagógico dos Cursos de Geografia, Matemática e Letras.

O estágio é realizado a partir da segunda metade do curso, quando os alunos farão observação, participação e aplicação de conhecimentos de acordo com suas áreas específicas, obedecendo a periodicidade e organização curricular dos cursos.

6. COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

A Coordenação do Estágio é uma unidade operacional que integra o conjunto de atividades didático-pedagógicas relativas ao estágio curricular supervisionado, dos cursos oferecidos pela Faculdade Pedro II.

A Coordenação visa propor ao estagiário o aperfeiçoamento e a complementação de sua formação profissional, social e cultural, mantendo relações permanentes com a coordenação dos cursos e outras instituições de ensino, além de entidades que oferecem oportunidades e campos de estágio e outras formas de colaboração com o processo educativo.

A coordenação de estágio supervisionado é composta por um professor nomeado pela direção da instituição auxiliado sempre pelo coordenador do curso, que reporta aos discentes quanto às questões específicas de seus conteúdos.

7. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

- Promover seminários no início de cada semestre para orientações gerais quanto ao estágio e ao final do semestre, para avaliação e troca de experiências.
- Acompanhar e avaliar o estágio nos termos da lei e da prática pedagógica.
- Fomentar parcerias de estágio.
- Intermediar as ações necessárias à formalização de convênios com instituições concedentes de campos de estágio e acompanhar sua execução.
- Orientar o(a) aluno(a) quanto aos procedimentos, rotinas e finalidades do estágio na sua formação profissional.
- Orientar o(a) aluno(a) na elaboração do Plano de Estágio que deverá guiar a realização do estágio e a construção das atividades propostas.
- Participar de reuniões e de programas de capacitação sobre estágios, sempre que solicitado.
- Elaborar cartas, ofícios, termos de compromissos, projetos e relatórios para encaminhamento aos interessados e revisão periódica destes documentos.
- Atendimento individual e coletivo dos estagiários da IES.
- Manter contato com os locais de estágio através de visitas presenciais e eletrônicas para acompanhamento das atividades dos estagiários, bem como para contato com os profissionais que integram a direção e serviços.
- Conferir, avaliar, assinar, lançar no sistema e arquivar nas pastas, os documentos dos estagiários referentes ao estágio I, II e III.
- Encaminhar à Secretaria Acadêmica o relatório final e documentos que legitimam o estágio.
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios.

8. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

- Participar dos seminários promovidos pela coordenação de estágio.
- Solicitar autorização ao professor orientador para efetuar qualquer alteração ou troca de local durante o estágio.
- Buscar por conta própria sua vaga de estágio junto às instituições escolares.
- Cumprir junto à escola, todas as atividades de estágio programadas, bem como a carga horária mínima obrigatória.
- Registrar quaisquer problemas relevantes constatados no decorrer do estágio e notificar a coordenação.
- Cumprir, com eficiência, as tarefas que lhe sejam referentes, dentro do espírito de equipe.
- Observar as normas internas da Instituição, conduzindo-se dentro da ética profissional e atendendo ao acompanhamento e avaliação de seu desempenho e aproveitamento.
- Contatar com o responsável pelo estágio na instituição, através da carta de apresentação assinada pelo coordenador de estágio.
- Elaborar uma pasta contendo as atividades comprovadas realizadas no período de estágio e um relatório final, de acordo com as diretrizes deste documento.
- Replanejar e executar nova etapa de atividades dos Estágios Supervisionados caso não sejam atingidos os objetivos de cada fase.
- Entregar a documentação completa à coordenação de estágio.

9. AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

A avaliação se realizará durante e ao final de cada etapa, constando de autoavaliação, avaliação pelo professor-orientador e pela instituição-campo, documentadas através de fichas pré-organizadas e amplamente divulgadas aos envolvidos no processo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos das atividades realizadas pelos estagiários tanto no interior da Faculdade, quanto nos campos de estágio.

- O estágio deve ser devidamente comprovado através do relatório entregue a coordenação dentro dos padrões estabelecidos, com todos os anexos preenchidos e assinados. Sua aprovação é condição indispensável para que o aluno seja diplomado. Somente pode colar grau o aluno aprovado nos Estágios Supervisionados.

- A reprovação por frequência ou por insuficiência no aproveitamento implica na repetição da referida fase dos Estágios Supervisionados e mediante nova matrícula.
- Não caberá nas disciplinas de Estágios, exame final, previstos para as demais disciplinas.
- A reprovação do aluno, por descumprimento do prazo de entrega do relatório de estágio ou por não tê-lo cumprido, implica na obrigatoriedade de rematrícula na disciplina do estágio.

10. PROJETO DE ESTÁGIO

O projeto que será desenvolvido no estágio é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, que no caso é o aprimoramento profissional do aluno. Trata-se de uma atividade que deverá ser desenvolvida diante de uma situação problemática, concreta e real, para o qual se buscam soluções práticas.

A elaboração do trabalho de estágio segue o mesmo esquema da pesquisa, para isso elaborando-se um projeto de forma clara e detalhada. Ao elaborar um projeto de estágio o aluno estará traçando um caminho eficaz para a consecução de seus objetivos.

É fundamental projetar atividades e metodologia, com o foco que se pretende alcançar. Ao elaborar seu projeto de estágio, o aluno deve ter em mente que este é um guia a ser apresentado a alguém, neste caso à escola onde será feito o estágio e aos professores orientadores. A apresentação é fundamental, porque delinea o trabalho do aluno, o caminho que irá seguir, possibilitando uma boa impressão daqueles que irão ajudá-lo e avaliá-lo.

Os temas propostos, para elaboração e dinamização dos projetos, deverão partir das demandas solicitadas pela escola. Como projetos educacionais a serem desenvolvidos, podem ser destacados: os disciplinares, os interdisciplinares, de intercursos e os setoriais.

Sugestões de projetos que poderão ser desenvolvidos:

- Oficinas (elaboração de materiais, abordagem diferenciada de conteúdos, etc.).
- Aulas de reforço (em horário extraclasse).
- Monitoria com dinâmicas individuais e de grupo.
- Teatros (envolvendo uma ou mais turmas).

- Preparatório para o ENEM.
- Jogos no ensino do conteúdo objeto de formação, etc.
- Atividades artístico-culturais.

11. ORIENTAÇÕES AO ALUNO

- Para iniciar o estágio, o aluno deverá fazer contato com a coordenação de estágio para apresentar a instituição com a identificação básica (nome da escola, endereço de funcionamento, nome do diretor, telefone para possibilitar o contato entre as instituições).
- A carta deve ser entregue na escola antes de iniciar o estágio.
- O acadêmico poderá estagiar em mais de uma instituição de ensino.
- Não será aceito estágio em escola de idioma nem em curso livre.
- Nenhuma prática de estágio poderá prejudicar a frequência às aulas.
- Terminado o curso, se o aluno não houver cumprido o estágio, ele deverá retomar à Faculdade para concluí-lo, devendo matricular-se em cada estágio não realizado.
- A orientação constante dos professores supervisores dá suporte ao estágio, à execução do projeto e à redação do relatório.
- O estagiário é nesse momento um aprendiz e qualquer atitude de prepotência e/ou negligência pode determinar resultados desfavoráveis ao que foi projetado.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PARTICIPAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

A participação do aluno-estagiário envolve a sua colaboração ativa no planejamento, realização ou avaliação de atividades, tais como:

- Auxiliar o professor na elaboração, preparação e realização de atividades de ensino, exercícios ou tarefas, das diversas áreas do currículo.
- Auxiliar nas rotinas de classe: chamada, correção de atividades, entradas e saídas de alunos, formação de filas, recreio, oficinas, etc.
- Dar assistência individual ou a pequenos grupos de alunos, durante a realização de exercícios ou quando apresentam dificuldades em relação ao entendimento de conteúdos do ensino ou nas atividades.

- Colaborar com o professor em qualquer outra atividade dentro ou fora da sala, quando solicitado.
- Participar de reuniões realizadas na escola, se autorizado: de professores, Conselho de Classe, de Pais etc.
- Colaborar com os Professores, na organização ou promoção de eventos escolares, tais como: festas, gincanas, excursões, visitas, recreio dirigido e/ou outros.

13. DOCUMENTAÇÃO E NORMAS

Toda a documentação abaixo deverá ser apresentada pela coordenação de estágio e poderá ser obtida através do site institucional da IES, a mesma deverá ser devidamente preenchida pelo estagiário (a) e anexada ao relatório final de estágio. Não entendi o que esse trecho quer dizer

DOCUMENTOS:

- Ficha de Registro das Atividades de Estágio.
- Ficha de Identificação do estabelecimento.
- Ficha de Auto Avaliação.
- Ficha de Avaliação do Estagiário.

NORMAS:

- O estágio é uma atividade a ser desenvolvida individualmente por cada aluno.
- Toda a documentação de estágio deve estar devidamente assinada pelo estagiário.
- A carga horária máxima diária é de oito horas, independente da atividade desenvolvida em qualquer que seja a instituição.
- As assinaturas e carimbos dos professores, coordenadores, supervisores e diretores de escola e/ou responsáveis são obrigatórias.
- Serão dispensados de até 200 horas de estágio, os alunos que exerceram durante o período de seu curso a prática docente e que por meio de declaração emitida pela escola, possam comprovar o mínimo de 200 horas de docência na Educação Básica.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada Instituição tem uma “cultura” com características próprias, que exige dos indivíduos comportamentos e modos de agir adequados, portanto como estagiário deve-se observar e atentar a esses detalhes, respeitando, zelando e contribuindo para a construção de uma relação dialógica saudável e pautada nos princípios éticos da profissão docente, abrindo assim as portas para o futuro profissional.

Demonstrar organização na realização do estágio apontará o valor da sua formação acadêmica para tanto algumas dicas: respeito, cordialidade, discrição, colaboração, envolvimento, atenção, iniciativa, zelo, presteza, flexibilidade e espírito de equipe.

Desejamos a todos um ótimo trabalho!

FAPE 2 – Formando jovens em profissionais de sucesso.

15. ESTÁGIO SUPERVISIONADO LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA E MATEMÁTICA

4º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (OBSERVAÇÃO) - 120 HORAS

Atividades desenvolvidas no cotidiano da dinâmica escolar: observação da estrutura organizacional e administrativa, análise documental, participação em atividades diversificadas e aplicação de conhecimentos na Educação Básica.

✓ Orientações gerais do estágio na FAPE2 – 20 horas.

- Participação em Seminários, Atendimento Individual e Coletivo.

✓ Observação da estrutura organizacional e administrativa da escola campo – 40 horas.

- Realizações de entrevistas.
- Caracterização da escola: Mantenedora, nível de atuação, localização, número de alunos, aspectos materiais, serviços prestados à clientela.
- As funções do diretor para a obtenção dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico.

- A estrutura e o funcionamento da escola em função dos recursos materiais e humanos utilizados para atingir os objetivos da instituição.
- A atuação do pessoal docente, técnico e administrativo.
- As relações que se estabelecem na escola entre professores, corpo técnico-administrativo e alunos.
- A apreciação acerca das condições dos móveis e utensílios e das instalações físicas.
- A apreciação das condições e uso da biblioteca e laboratórios.
- As relações da escola com a comunidade.

Prática Pedagógica – 60 horas

- ✓ **Observação da dinâmica do cotidiano nas salas de aula e aplicação do conhecimento.**

Atividades:

a) 20 horas

- Diagnosticar e caracterizar o cotidiano escolar da instituição campo.
- Observação do trabalho realizado em sala, espaços e tempos escolares do conteúdo específico.
- Observação da organização do trabalho escolar.
- Análise dos Planos de Curso, Sistema de Avaliação e Recuperação.

b) 40 horas

- Participação em reuniões de formação pedagógica.
- Apoio ao professor e à escola em atividades diversificadas.

5º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II - 140 HORAS

Observação, planejamento, aplicação de conhecimentos e regência do conteúdo específico da Licenciatura, em turmas da Educação Básica - 6º ao 9º ano.

Distribuição da carga horária.

- ✓ **Orientações gerais do estágio na FAPE2 - 20 horas.**

✓ **Observação da Estrutura Administrativo-Pedagógica da Escola Campo – 40 horas.**

- Observação do cotidiano escolar.
- Análise da Proposta Pedagógica, dos Livros Didáticos adotados, dos Diários de Classe e dos registros de desempenho dos alunos (boletins).
- Racionalização dos trabalhos escolares (Distribuição de tarefas).
- Observação das Atividades Educativas e Culturais desenvolvidas para atendimento aos alunos.

Prática Pedagógica – 80 horas

✓ **Observação da dinâmica do cotidiano nas salas de aula, aplicação do conhecimento e regência de classe na Educação Básica - 6º ao 9º ano.**

Atividades:

a) **30 horas**

- Observação do cotidiano na sala de aula.
- Elaboração de um trabalho acadêmico em educação, com foco na relação professor/aluno, currículo, avaliação, uso do material didático e as metodologias de ensino da disciplina específica de sua formação.
- Participação em eventos educacionais realizados.
- Correção de atividades e trabalhos
- Monitoria: atendimento individual aos alunos.

b) **50 horas**

- 15 horas – Observação e planejamento das aulas, preparação de materiais e exercícios de verificação, organização de trabalhos em grupos e seleção de recursos.
- 15 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor.
- 20 horas – Regência compartilhada.

6º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III - 140 HORAS

Observação, planejamento, aplicação de conhecimentos e regência do conteúdo específico da Licenciatura, em turmas da Educação Básica (Ensino Médio).

Distribuição da carga horária

✓ **Orientações gerais do estágio na FAPE2 - 10 horas.**

✓ **Observação da estrutura administrativo-pedagógica da escola campo – 40 horas.**

- Observação do cotidiano escolar.
- Análise da Proposta Pedagógica, dos livros didáticos adotados, dos Diários de Classe e dos registros de desempenho dos alunos (boletins).
- Racionalização dos trabalhos escolares (distribuição de tarefas).
- Atividades educativas desenvolvidas para atendimento dos interesses e das necessidades educacionais dos alunos.

Prática Pedagógica – 90 horas.

✓ **Observação da dinâmica do cotidiano nas salas de aula, aplicação do conhecimento e regência de classe na Educação Básica - Ensino Médio.**

Atividades:

a) 40 horas

- Observação do cotidiano na sala de aula.
- Elaboração de um trabalho acadêmico em educação, enfocando a relação professor/aluno, currículo, avaliação, uso do material didático e as metodologias de ensino da disciplina específica de sua formação.
- Participação em eventos educacionais realizados.
- Correção de atividades e trabalhos
- Monitoria: atendimento individual aos alunos.
- Plano de ação (preparatório ENEM).
- Potencializar análises acerca das questões políticas, sociais e culturais para melhor compreensão da realidade escolar no Ensino Médio.

b) 50 horas

- 15 horas - Observação de aulas, planejamento de aulas, preparação de materiais e exercícios de verificação, organização de trabalhos em grupos, seleção de recursos.
- 15 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor.
- 20 horas – Regência compartilhada.

16. ESTÁGIO SUPERVISIONADO LICENCIATURA LETRAS/ PORTUGUÊS-INGLÊS

4º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (OBSERVAÇÃO) - 120 HORAS

Atividades desenvolvidas no cotidiano da dinâmica escolar: Observação da estrutura organizacional e administrativa, análise documental, participação em atividades diversificadas e aplicação de conhecimentos na Educação Básica.

✓ Orientações gerais do estágio na FAPE2 – 20 horas.

- Seminários, atendimento individual e coletivo.

✓ Observação da Estrutura Organizacional e Administrativa da Escola Campo – 40 horas.

- Realizações de entrevistas.
- Caracterização da escola: mantenedora, nível de atuação, localização, número de alunos, aspectos materiais, serviços prestados à clientela.
- As funções do diretor para a obtenção dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico.
- A estrutura e o funcionamento da escola em função dos recursos materiais e humanos utilizados para atingir os objetivos da instituição.
- A atuação do pessoal docente, técnico e administrativo.
- As relações que se estabelecem na escola entre professores, corpo técnico-administrativo e alunos.
- A apreciação acerca das condições dos móveis e utensílios e das instalações físicas.
- A apreciação das condições e uso da biblioteca e laboratórios.
- As relações da escola com a comunidade.

Prática Pedagógica - 60 horas.

- ✓ **Análise documental, observação da dinâmica do cotidiano nas salas de aula e aplicação do conhecimento.**

Atividades:

a) 20 horas

- Diagnosticar e caracterizar o cotidiano escolar da instituição campo.
- Observação do trabalho realizado em sala de aula.
- Análise do sistema de avaliação, recuperação, Proposta Pedagógica, livros didáticos, dos registros de desempenho dos alunos (boletins).

b) 40 horas

- Participação em reuniões de formação pedagógica.
- Apoio ao professor e à escola em atividades diversificadas.
- Observação da organização do trabalho escolar.

5º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II - 140 HORAS

Observação, participação, planejamento, aplicação de conhecimentos e regência da disciplina Língua Portuguesa, suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna Inglês na Educação Básica - 6º ao 9º ano.

Distribuição da carga horária.

✓ **Orientações gerais do estágio na FAPE2 - 20 horas.**

✓ **Observação da dinâmica na sala de aula na Educação Básica - 6º ao 9º ano**

Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa – 20 horas.

- Observação do cotidiano e do trabalho realizado em sala, nas disciplinas de Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna Inglês.
- Participação em atividades educativas desenvolvidas para atendimento das necessidades educacionais dos alunos.

Prática Pedagógica – 100 horas.

✓ **Observação, acompanhamento, aplicação do conhecimento e regência na Educação Básica – 6º ao 9º ano – Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa.**

Atividades:

a) 30 horas

- Participação em reuniões de formação pedagógica e apoio ao professor em atividades diversificadas.
- Elaboração e dinamização do projeto partindo das demandas solicitadas pela escola.
- Monitoria: atendimento individual aos alunos.

b) 70 horas

- 10 horas – Observação e planejamento de aulas, preparação de materiais e seleção de recursos.
- 20 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor - Língua Portuguesa e Literatura.
- 10 horas – Regência compartilhada - Língua Portuguesa e Literatura.
- 20 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor - Língua Estrangeira Moderna Inglês.
- 10 horas – Regência compartilhada - Língua Estrangeira Moderna Inglês.

6º. PERÍODO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III - 140 HORAS

Observação, planejamento, aplicação de conhecimentos e regência da disciplina Língua Portuguesa, suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna Inglês na Educação Básica - Ensino Médio.

Distribuição da carga horária.

✓ **Orientações gerais do estágio na FAPE2 - 20 horas.**

✓ **Observação da dinâmica na sala de aula na Educação Básica – Ensino Médio
Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa – 20 horas.**

- Observação do cotidiano e do trabalho realizado em sala, nas disciplinas de Língua Portuguesa e suas Literaturas e Língua Estrangeira Moderna - Inglês.
- Participação em atividades educativas desenvolvidas para atendimento das necessidades educacionais dos alunos.

Prática Pedagógica – 100 horas.

✓ **Observação, Acompanhamento, Aplicação do Conhecimento e Regência na Educação Básica – Ensino Médio – Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa.**

Atividades:

a) 30 horas

- Participação em reuniões de formação pedagógica, e apoio ao professor em atividades diversificadas.
- Elaboração e dinamização do projeto partindo das demandas solicitadas pela escola.
- Preparatório ENEM.
- Potencializar análises acerca das questões políticas, sociais e culturais para melhor compreensão da realidade escolar no Ensino Médio.

b) 70 horas

- 10 horas – Observação e planejamento de aulas, preparação de materiais e seleção de recursos.
- 20 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor Língua Portuguesa e Literatura.
- 10 horas – Regência compartilhada Língua Portuguesa e Literatura.
- 20 horas – Auxílio Regência/ apoio ao professor Língua Estrangeira Moderna Inglês.
- 10 horas – Regência compartilhada Língua Estrangeira Moderna Inglês.

Obs.: As atividades propostas poderão ser desenvolvidas a partir de: Pesquisa bibliográfica e de campo, entrevistas, relatórios, observações do cotidiano escolar de acordo com a programação.

17. RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório pode ser considerado uma narrativa do que aconteceu durante o estágio. É muito importante verificar e registrar sempre tudo o que for ocorrendo, comparar com o previsto e anotar em rascunho para não esquecer detalhes que podem ser relevantes. A linguagem deve ser impessoal, clara, precisa, desde a introdução até o final do relatório. É o documento que formaliza a execução do estágio para aprovação, devendo constar o projeto de prática e a apresentação da descrição e análise conclusiva das atividades realizadas. O relatório do Estágio Supervisionado deve ser apresentado de acordo com as normas técnicas apresentadas neste manual.

✓ O RELATÓRIO A SER ENTREGUE AO FINAL DE CADA ESTÁGIO DEVERÁ CONTER

a) Descrição de como foi realizada a coleta de dados para o conhecimento da realidade, análise e levantamento das necessidades. Tanto a nível geral de instituição, como também de forma mais específica com os sujeitos implicados no desenvolvimento da prática de estágio.

b) A descrição de como aconteceram as práticas:

- A escolha do tema trabalhado, qual foi o envolvimento do grupo e as intervenções do estagiário.
- A forma de condução das estratégias.
- A motivação ou não do grupo.
- As formas de mediação utilizadas durante o desenvolvimento do trabalho.
- As dificuldades ou facilidades do processo

c) Analisar as problemáticas surgidas durante o estágio apoiando-se em referenciais teóricos estudados ao longo do curso ou em referenciais que ajudem a pensar e repensar as questões de ensino e de aprendizagem que se fizeram presentes durante a prática pedagógica.

d) Desenvolver uma síntese conclusiva do referido estágio, onde deverão constar os aspectos relevantes da prática, aspectos que poderiam ser melhorados e as aprendizagens significativas ocorridas a partir dessa prática.

✓ **ORIENTAÇÕES PARA FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

a) Apresentação:

O Relatório de Estágio Supervisionado deve ser encadernado em Espiral.

b) Espaçamento:

1,5 (um e meio) para texto geral.

Simplex – deve ser usado apenas em tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, nas referências bibliográficas e divisões secundárias do sumário, segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Parágrafo – todo parágrafo deve ser iniciado com 2 cm a partir da margem esquerda.

c) Margem:

As margens devem ter as seguintes dimensões:

Superior: 3 cm Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm Direita: 2 cm

d) Numeração da página:

Fim da página alinhada à margem direita.

e) Papel / fonte:

Papel: Tamanho A4 Cor: Branco

Alinhamento: Justificado

Fonte: Texto: 12, Tipo Arial - Títulos: 16, em negrito

f) Sequência de itens para a encadernação: (itens obrigatórios)

Capa: deve conter os dados de identificação.

Folha de rosto: deve conter os elementos indispensáveis a identificação do trabalho.

Dedicatória (opcional)

Epígrafe (opcional)

Sumário: apresenta as principais divisões do trabalho.

Introdução: é a parte inicial do trabalho que assinala a sua relevância, as interpretações do autor, a importância do tema, os objetivos do trabalho, enunciando seu problema, sua tese e os procedimentos que serão adotados. Ao ler a introdução, o leitor deve compreender o teor da atividade que foi realizada. A introdução deve ser simples, sintética, abordando de forma clara a questão proposta.

1- Dados de Identificação conforme anexo.

2 - Diagnóstico da Realidade Escolar

2.1 Perfil/ caracterização da Escola

2.2 Perfil da turma

3 - Projeto de Estágio

4 – Relatos da Prática Docente (dia a dia e/ou conforme combinado com supervisora)

Considerações Finais: Comentários gerais onde o autor manifesta seu ponto de vista sobre os relatos e as reflexões realizadas nos itens anteriores. Apresenta uma síntese das idéias apresentadas anteriormente, com posicionamento crítico pelo autor.

Referências Bibliográficas: fazem parte das referencias, livros, jornais, revistas, dicionários, boletins, artigos, vídeos e internet. Todo o material que foi citado no texto. Redigir conforme normas técnicas do ABNT.

18. BIBLIOGRAFIAS INDICADAS

ALONSO, Myrtes (org.). **O trabalho docente**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes e ALVARENGA, Marina. **Manual de Orientação**: Estágio Supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro** – cidadania hoje e amanhã. 5 ed. São Paulo: Ática, 1998

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994

SULLIVAN, Edmund O. **A aprendizagem transformadora**: uma visão educacional para o século XXI. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.

ZILBERMAN, Regina et al Leitura **Perspectivas Interdisciplinares**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2005.

Desejamos a todos um ótimo trabalho!
FAPE 2 – Formando jovens em profissionais de sucesso!

FAPE 2